

A OPÇÃO ALIMENTAR DOS JOVENS NA ERA GLOBALIZADA

Maria Margarete Batista da Silva¹
Célia Aparecida dos Santos Aguiar²
Cláudia Pereira de Sousa³

O mundo capitalista contemporâneo enfrenta uma torrente de transformações sem precedentes, que atinge diretamente os mais diversos segmentos sociais, quebrando paradigmas até então pré-estabelecidos e postulando novos, porém, todos os modelos e padrões de vida perseguidos pela sociedade contemporânea remetem ao fomento do grande capital. A busca incessante pelo “desenvolvimento”, atropela as demais formas de vida existentes no planeta Terra, com a poluição atmosférica, a contaminação dos corpos hídricos, a extinção de espécies animais e vegetais, enfim a degradação de todo o ecossistema natural. Prioriza-se os alimentos industrializados, indústria essa que não para de produzir itens descartáveis, explorando ao máximo os recursos naturais. Todavia, este trabalho objetivou analisar o comportamento alimentar dos alunos da Escola Edvaldo Machado Boa Ventura no município de Cruz das Almas – BA. O procedimento metodológico adotado embasou-se no levantamento bibliográfico, com aplicação de questionário a 35 alunos da escola e tendo como última etapa a tabulação dos dados coletados. Os resultados conclusivos da pesquisa apontaram que 85% dos jovens ressaltam que comer alimentos diversificados e em pequenas quantidades compõe uma boa alimentação. Entretanto ao entrevista-los ficou evidente a opção alimentar por lanches com altos teores de açúcares e gorduras.

Palavras Chave – Globalização, Hábitos alimentares, Qualidade de vida.

¹ Graduanda do curso de Geografia – Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Graduada em Geografia – Faculdade Maria Milza – FAMAM.

³ Professora mestre da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.